

Na reunião do dia quatro de dezembro de 2012, os monitores PET apresentaram os resultados do roteiro de observação da Escola assistida pela UBS Serra Verde, que foram sendo registrados desde o mês de outubro, quando então a escola autorizou a inserção dos alunos, via contato das preceptoras. A medida que os resultados foram sendo relatados, todos (preceptores e monitores) tinham a palavra livre para complementar e tirar dúvidas sobre as observações e vivências. Após a apresentação, houve um debate e as informações foram compiladas e transformadas no relato do grupo, descrito a seguir.

O que observamos na Escola?

AMBIENTE FÍSICO

A escola estudada foi a José Maria Alkmim, que é bastante ampla e espaçosa. Essa dispõe de 19 salas, pátio, ginásio, quadra, biblioteca, sala de informática e setor administrativo. Os ambientes, de um modo geral, são limpos e organizados, à exceção dos sanitários, que não contam com papel higiênico e nem sabonete para a higienização das mãos das crianças. Todas as salas de aula são iluminadas e bem ventiladas, com pelo menos quatro janelas amplas, em cada uma delas.

Os estudantes têm acesso à escola por meio de um portão principal e a entrada é monitorada por um porteiro e por um guarda municipal. As áreas de lazer e circulação são seguras e o pátio e as quadras oferecem um amplo espaço para a realização de atividades recreativas. Durante as atividades de educação física, estão disponíveis para as crianças materiais e equipamentos adequados, como bolas, cordas e bambolês.

Os ruídos que se ouvem na escola são das crianças rindo e conversando de forma animada e também dos adultos, os quais transmitem um sentimento positivo por meio de suas vozes.

Quando as crianças estão sozinhas, permanecem no campo de visão dos adultos na maior parte do tempo, embora algumas consigam burlar a vigilância e ir para locais onde não há funcionários observando.

SAÚDE E SEGURANÇA

Neste aspecto, a escola apresentou um laudo que comprova a higienização da caixa d'água e relata que realiza o controle de vetores e pragas urbanas. Em contraponto, a escola não exige exames periódicos de saúde dos funcionários. Já em relação às crianças, existem prontuários de saúde, daquelas cujos pais autorizaram o acompanhamento pelo PSE.

No caso de emergências médicas, a escola tenta resolver o problema e os pais são comunicados do ocorrido, por meio de um bilhete na agenda da criança. Não há na escola um estojo de primeiros socorros, mas estão disponíveis materiais de uso para pequenos procedimentos, como gazes e algodão.

A equipe da escola acompanha atentamente as condições de saúde e desenvolvimento das crianças e, caso seja necessário, uma enfermeira da UBS de referência da escola faz um encaminhamento para assistência especializada. Neste caso, os pais são avisados por meio da agenda escolar e por telefone.

Os membros da equipe ainda não são treinados em primeiros socorros, mas já fizeram uma solicitação ao Corpo de Bombeiros para que o curso seja realizado. No entanto, alguns cuidados já são tomados, os produtos perigosos, como medicamento e produtos de limpeza, são armazenados fora do alcance das crianças. Nas instalações da escola há extintores de incêndio disponíveis e que passam por manutenção regularmente. Os funcionários receberam um treinamento para usá-los caso necessário.

Ademais, a escola conta com um porteiro e um guarda municipal, além de funcionários responsáveis por monitorar as crianças na hora do intervalo.

NUTRIÇÃO E PRODUÇÃO DE REFEIÇÕES

Verificou-se que são ofertadas cerca de 400 refeições principais (almoço) por dia no sistema de escola integrada, além de duas refeições (desjejum e lanche) para todos os alunos matriculados (escola integrada e regular), cerca de 2.500 refeições/dia. A operacionalização das refeições é acompanhada por uma supervisora (presencial semanal), o coordenador (presencial mensal) e um gestor da alimentação escolar (quinzenal à distância). O planejamento do cardápio é feito por uma nutricionista do setor de planejamento. Todos esses profissionais (na sua maioria nutricionistas) são

da Secretaria Municipal Adjunta de Segurança Alimentar e Nutricional de Belo Horizonte. Os alimentos também são providenciados por essa Secretaria Municipal, ficando a cargo da escola apenas a compra das hortaliças folhosas.

O espaço físico da cantina é pequeno para o volume de refeições produzido e não há separação entre as áreas de pré-preparo, preparo e distribuição dos alimentos. As cantineiras usam roupas adequadas para o trabalho na cozinha, o que inclui toucas descartáveis, máscaras e botas de plástico de cano longo. Elas próprias servem a refeição para as crianças, com todos os alimentos disponíveis no cardápio.

O cardápio do dia é seguido, na medida do possível. Quando algum ingrediente está em falta, as cantineiras improvisam as mudanças necessárias.

Pode-se observar que os alunos não higienizam as mãos antes das refeições.

CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS, FÍSICOS E MATERIAIS

A escola possui aproximadamente 1.042 alunos (Figura 1), tendo uma média de 25 a 35 por sala de aula, dependendo do ciclo e abrange o ensino fundamental do 1º ao 9º ano com faixa etária entre 6 e 15 anos de idade. O nível sócio econômico médio/baixo predomina entre os alunos desta escola.

A escola possui 136 profissionais (Figura 1), sendo que todos os professores têm ensino superior.

As crianças são distribuídas em três turnos, sendo o primeiro composto por alunos do 1º ao 6º ano, o segundo turno do 4º ao 9º ano e o terceiro turno alunos do 6º ao 9º ano para os alunos que tem idade acima de 15 anos e integram o projeto floração. O primeiro turno compreende o período de 07:00hs às 11:20hs, sendo que de 09:00hs às 09:20hs ocorre o intervalo, já o segundo turno funciona das 13:00hs às 17:20hs, sendo de 15:00hs às 15:20hs o intervalo.

O material escolar disponibilizado aos alunos é um kit escolar da prefeitura composto por caderno, lápis, cola, uniforme completo, entre outros. A intervenção pedagógica é oferecida tanto aos alunos da escola integrada quanto da regular, no entanto outras atividades extras são exclusivas para a integrada. A biblioteca é muito bem organizada, possui vários tipos de livros e gibis disponíveis não só aos alunos, mas a toda a comunidade. Foi possível observar que alguns alunos vão até lá no intervalo

para pegar ou devolver livros, e ainda alguns a utilizam para fazer trabalho em grupo. Há ainda computadores na biblioteca que podem ser usados pelos alunos para pesquisas.

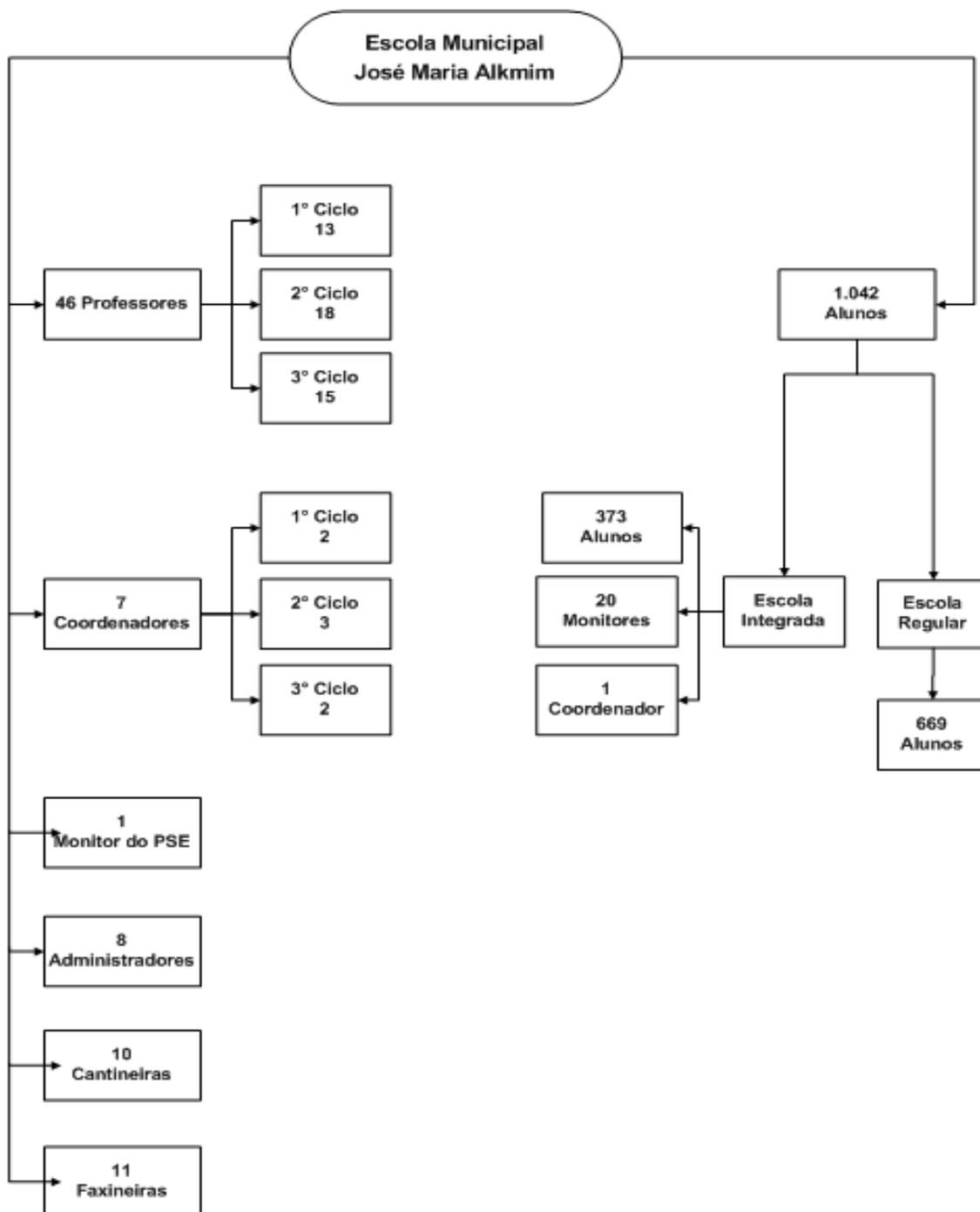


Figura 1- Fluxograma de recursos humanos da escola José Maria Alkmim em Venda Nova- Belo Horizonte- Minas Gerais, 2012.

ADMINISTRAÇÃO

A equipe da escola não realiza estudo de autoavaliação para identificar os pontos fortes e fracos do programa de ensino não estabelecendo a partir destes, objetivos para o ano seguinte. Porém, há reuniões pedagógicas mensais junto à coordenação que visam a melhoria das atividades internas e a qualidade do trabalho do professor dentro da escola. Ademais, há registros com os fatos relevantes sobre a história e o funcionamento da escola.

A escola não possui funcionários temporários nem mesmo voluntários, sendo estatutário o vínculo dos professores com a escola. Em função disso, não há muito rodízio de professores, sendo que alguns deles trabalham oito horas por dia, enquanto outros apenas um turno.

Todos os professores dispõem de um horário de projeto de estudo, em que se mantém afastados das crianças, em momentos apropriados do dia. No entanto, são realizadas mensalmente reuniões para discutir a situação de cada criança, os planos do programa de ensino, o funcionamento da escola, salário e as condições de trabalho. As atualizações de conhecimentos para favorecer melhoria no trabalho com as crianças e a família ocorrem aproximadamente quatro vezes ao ano, devido à falta de tempo e de conciliação de horário dos professores.

De acordo com a direção, não falta verba para realizar as atividades na escola, porém há muita burocracia para seu uso, principalmente em se tratando das verbas federais. Já o recurso da comunidade utilizado é o serviço de saúde do Centro de Saúde Serra Verde e não há rede de apoio social na região da escola.

A diretora informou que não tem formação em técnicas de gestão.

A equipe realiza reuniões com os pais uma vez a cada trimestre, porém eles participam pouco.

INTERAÇÃO TÉCNICO-FAMÍLIA

Segundo as informações fornecidas por funcionários da escola a interação com a família é boa, uma vez que a maioria dos pais e responsáveis comparecem quando solicitados, individualmente e apresentam interesse pelas atividades da escola.

É seguido um processo para apresentar aos o programa da escola por meio de cartilhas e bilhetes no início do ano letivo. Além disso, durante o ano são enviados circulares e comunicados e são realizadas conversas regulares.

Observa-se ainda que os pais e familiares são encorajados a estarem envolvidos com o programa, sendo que não há nenhuma regra proibindo a visita dos pais. No momento da chegada e saída das crianças os monitores e coordenadores se encontram disponíveis para orientar e conversar com os pais.

INTERAÇÃO TÉCNICOS-CRIANÇAS

A observação do espaço escolar, bem como diálogo junto a coordenadores, permitiu identificar que os técnicos encorajam as crianças a partilharem experiências e sentimentos e buscam, sempre que possível, atender às necessidades das mesmas.

Além disso, os profissionais utilizam técnicas positivas de orientação, como reforço positivo e encorajamento, incentivando certa independência, compatível com o grau de desenvolvimento da criança.

Observou-se ainda que os antecedentes culturais das crianças são respeitados, havendo, por parte dos técnicos, uma adaptação do ambiente de aprendizagem desses estudantes.

Quanto ao comportamento das crianças frente aos técnicos, nota-se que em situações de “bagunça”, os estudantes respeitam esses profissionais, na maioria das vezes, reconhecendo sua autoridade. Essa característica por parte dos estudantes se repete frente a tarefas de casa enviadas pelos professores.

COMPORTAMENTO OBSERVÁVEL NAS CRIANÇAS

O comportamento observável nas crianças foi bastante positivo, elas parecem estar confortáveis, relaxadas, felizes e ativas. Elas em grande maioria respeitam as necessidades, os sentimentos e a propriedade dos outros, porém observamos episódios de uma criança pegar o celular de outra criança, de falar palavrões com os colegas, e quando acontece isso são levadas para a coordenação e suspensas, só voltando em presença do responsável.

Elas demonstram respeito pelos vigilantes e pelos superiores na escola. No intervalo estão envolvidas com materiais da escola e umas com as outras. Observou-se que no

intervalo o som é ligado com músicas agradáveis e as crianças se relacionam umas com as outras ou vão para biblioteca. Durante a maior parte do tempo, as crianças são amigáveis com os técnicos, umas com as outras e com os visitantes, demonstraram curiosidade com a nossa presença e são receptivas ao oferecer até temperos artificiais aos visitantes na hora da refeição. Porém, as crianças se desorganizam um pouco nos momentos de mudança de uma atividade para outra, demoram um pouco para entrarem nas salas.

CURRÍCULO

Os técnicos relatam que planejam objetivos realistas baseados na avaliação contínua das necessidades e interesses coletivos, pois o número de alunos é grande e não há como atender a cada interesse individual. O horário diário é planejado de forma a fornecer uma variedade de atividades nas dimensões seguintes: fora/dentro de casa, parada/ativa, individuais/pequenos grupos/grandes grupos, mas em geral essas atividades são individuais e concentradas na escrita como tarefas.

Os técnicos fornecem oportunidades de aprendizagem adequada ao desenvolvimento das crianças na medida do possível, quando necessário concentram atenção numa determinada criança, principalmente alunos com necessidades especiais.

São escolhidas atividades de ensino/aprendizagem que fomentem nas crianças auto-conceito positivo e capacidade social, a exemplo do dia contra o cigarro, em que as crianças fizeram cartazes associando o cigarro com doenças e no dia da consciência negra, em que também foram confeccionados cartazes.

As atividades de ensino/aprendizagem encorajam também o desenvolvimento da linguagem e ajudam a melhorar a sua capacidade de pensar, argumentar, questionar e experimentar, mas nem sempre conseguem atingir esses objetivos.

As atividades de ensino/aprendizagem estimulam a expressão criativa e o gosto pelas artes, as crianças transformam aprendizado em arte, cartazes, colagens, desenhos, recortes que são distribuídos pelos corredores da escola, todos feitos com muito capricho.

Favorecem também o desenvolvimento e as capacidades físicas, pois trabalham com esportes no ginásio e também encorajam hábitos de higiene, como lavar as mãos, escovar os dentes, mas que não são seguidos sempre pelos alunos.

O plano de ensino é elaborado pelos professores baseados nos Pcms e o livro didático. O material adotado pela Secretaria de Educação atende as necessidades dos alunos e são utilizadas as sínteses dos capítulos no quadro e atividades no livro.

Destaca-se que a escola possui um jornal chamado *Jornalkimim* que tem programas como Prevenção ao uso de drogas, espaço aberto para a participação dos alunos e comunidade na escola. Aborda diversos assuntos de interesse dos alunos como: Novidades na Biblioteca; Acontece no Alkimim; Lendas Urbanas; Vi gostei e recomendo; Divirta-se.

O Jornal informativo apresenta em sua primeira página um Concurso: “Boas Idéias não tem preço” em que professores, alunos e funcionários oferecem sugestões para a gestão, melhoria do ambiente escolar, criado para incentivar participação da comunidade escolar, tendo como prêmio de um livro para a melhor ideia.

Outro tema interessante abordado pelo jornalzinho foi a mobilização durante o mês de agosto contra o uso de drogas. O PROERD, uma equipe da Polícia Militar de MG que há alguns anos vem trabalhando prevenção do uso de drogas junto aos alunos. Os pais também puderam participar de uma palestra com uma equipe do Juizado da Infância e da Juventude. A Coordenação pedagógica do segundo ciclo preparou uma apostila sobre o assunto que está sendo trabalhada com os alunos pelos professores.

Na página 2 encontramos “Novidades da Biblioteca”, que apresenta vários livros de literatura infantil e infanto juvenil, literatura brasileira e estrangeira, livros para formação de professores e obras de referência (para pesquisa).

O jornal retrata o acontecimento de caminhadas ecológicas, excursões, gincanas do conhecimento, apresentação teatral. Os alunos fecharam temas estudados em ciências visitando Centros como CEAM Barreiro da COPASA. Puderam aproximar mais da história conhecendo o Museu Abílio Barreto. As turmas do quinto ano prepararam para os colegas duas apresentações teatrais: “As caçadas de Pedrinho” e “Chapeuzinho Vermelho”.

A arte de Van Gogh pode ser colorida na releitura de um quadro muito conhecido, chamado “O quarto em Arles”

Acreditando que o estímulo é a maior ferramenta no caminho a ser percorrido pelo estudante, professores criaram um campeonato chamado “Desafiando o Saber”, no

qual os alunos foram separados em equipes e a essas foram realizadas perguntas que abordavam vários assuntos como ciências, matemática, português etc.

A tradicional festa junina que foi realizada na escola foi fotografada e publicada no jornal.

Para descontração há uma parte de Lendas Urbanas no final do jornalzinho, um texto de recomendação de filmes que alunos assistiram e gostaram, imagens para colorir, jogos dos 7 erros, poeminhas para ler e receita de alimentos saudáveis.

O conteúdo é bem diversificado e representa bem as atividades que a escola trabalha com os alunos, ao ter contato com um jornal bem estruturado e que aborda vários temas para a formação dos alunos sabemos que é uma contribuição para o futuro dos pequenos cidadãos brasileiros.

 **PREFEITURA
BELO HORIZONTE**

JornAlkmim

Jornal informativo da E. M. José Maria Alkmim . Serra Verde . Belo Horizonte . Setembro - Outubro 2012 . Nº 9

1º Concurso de Boas Ideias

“Boas ideias não têm preço”

Alunos, funcionários, professores e responsáveis pelos alunos, todos podem participar do 1º Concurso de Boas Ideias da EMJMA.

Os objetivos do Concurso são:

- Captar na comunidade escolar sugestões para a gestão; para a resolução de problemas; para a melhoria do ambiente escolar; para a promoção de ações de integração da comunidade escolar e para um melhor aproveitamento dos recursos públicos da E.M. José Maria Alkmim ou de algum de seus setores.
- Incentivar a participação da comunidade escolar na gestão da EMJMA.
- Promover a cultura da inovação e do empreendedorismo na comunidade escolar.

Cada participante poderá inscrever até duas “ideias” no Concurso.

As inscrições estarão abertas de **17/09/12 a 24/10/12**, na Biblioteca da Escola.

Os três primeiros lugares de cada categoria receberão diplomas com suas classificações, terão suas “ideias” publicadas no JornAlkmim e receberão um livro. A melhor “ideia” em cada uma das quatro categorias será implantada na Escola, respeitando o planejamento da gestão 2012/2014 e contando com a participação do proponente vencedor.

Consulte o regulamento completo na Biblioteca da Escola.

Boas ideias!

A escola na prevenção ao uso de drogas

Durante o mês de agosto, a E. M. José Maria Alkmim se mobilizou para discutir o tema das drogas com os alunos e seus familiares:

- Os alunos puderam assistir a uma palestra da equipe do PROERD, da Polícia Militar de MG, que há alguns anos vem trabalhando a prevenção do uso de drogas junto aos nossos alunos.
- Nos dias 14 e 17, os pais puderam participar de uma palestra com uma equipe do Juizado da Infância e da Juventude, onde um dos temas tratados foram as drogas.
- Na Biblioteca, entre os dias 20 e 24, todas as turmas do 3º ciclo participaram de um bate-papo sobre “as drogas em nossa sociedade”, tendo como principal tema abordado a questão das drogas lícitas e ilícitas nos meios de comunicação de massa.
- A Coordenação Pedagógica do 3º ciclo também preparou uma apostila sobre o assunto, que está sendo trabalhada com os alunos pelos professores.

QUEM ESCOLHE SEU CAMINHO É VOCÊ NÃO A DROGA!



A discussão e o esclarecimento sobre as drogas e seus impactos sobre a saúde, o psiquismo e a vida social das pessoas não se encerra nessas atividades ou mesmo na escola. Na verdade, é uma questão que deve estar sempre presente no cotidiano das famílias. É um assunto incômodo e de difícil abordagem, porém, essencial e inadiável.

E sempre vale a pena lembrarmos que **“QUEM ESCOLHE SEU CAMINHO É VOCÊ, NÃO A DROGA!”**

NOVIDADES DA BIBLIOTECA - PÁG. 2

ACONTECE NO ALKMIM - PÁG. 3-6

LENDAS URBANAS - PÁG. 7

VI, GOSTEI E RECOMENDO - PÁG. 7

DIVIRTA-SE - PÁG. 8

Este roteiro de observação da escola foi extraído e adaptado da Escala da OMS de avaliação de estabelecimentos prestadores de cuidados às crianças. Título original: Who childcarefacility Schedule, 1990. Traduzido com a permissão da: Divisão Mental da Organização Mundial da Saúde – Genebra. Tradução: Pedro Caldeira da Silva – Médico Pedopsiquiatra. Unidade da primeira infância. R: Seis, nº 8 à Calçada dos Mestres 1000, Lisboa/ Portugal.